



OS MERCADOS DIGITAIS NA PRIMEIRA VENDA DE PESCADO





**OS MERCADOS DIGITAIS NA
PRIMEIRA VENDA DE PESCADO**

Porto, Fevereiro de 2022

Ficha Técnica:

Título: Os mercados digitais na primeira venda de pescado

Autores: Joana Soares, Ana Filipa Costa e Emilio Salas-Leiton

Editores: Adriano Bordalo e Sá e Sérgia Costa-Dias

Design: Joana Soares

Fotógrafos: Ana Filipa Costa e Emilio Salas-Leiton

ISBN: 978-989-53593-0-1

Tiragem: 300 exemplares

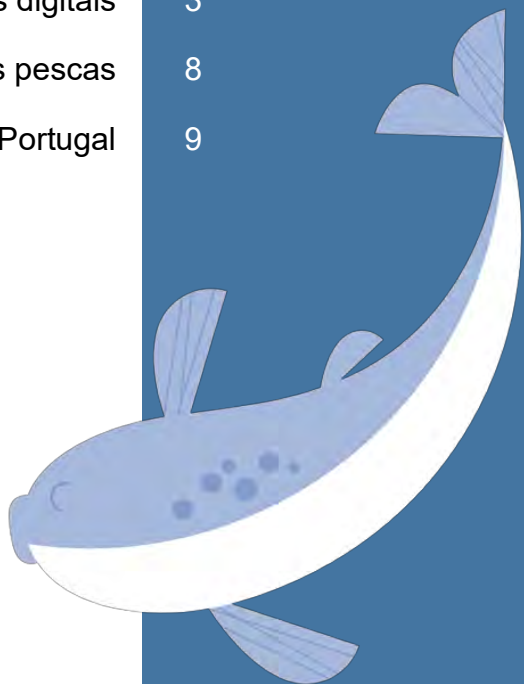
Realizado no âmbito do Projecto e-FishMarket - Mercado de primeira venda de pescado (Operação MAR-01.03.01-FEAMP-031);

Cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), através do Programa Operacional MAR2020.

Redigido sem respeitar o novo acordo ortográfico.

Fevereiro de 2022

e-Marketplace, o que é?	1
O consumo de pescado em Portugal	2
A Pesca e os mercados digitais	3
A digitalização do sector das pescas	8
A proposta da Docapesca para Portugal	9



e-Marketplace, o que é?

É um espaço virtual onde vendedores e compradores se “juntam” para comercializar bens e serviços.



Vantagens:



Redução de custos;
Maior visibilidade;
Descentralização;
Flexibilidade horária.

Desvantagens:

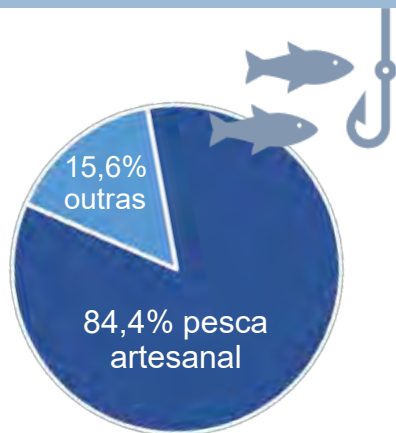


Investimento de implementação;
Necessidade de formação/ treino inicial.

É necessário adaptarmo-nos às necessidades actuais:

Em Portugal, a compra de produtos online aumentou 46% em 2020, durante a pandemia. No final de 2021, estima-se que cerca de 4,6 milhões de portugueses fizeram as suas compras através da internet.

O consumo de pescado em Portugal



Licenças de pesca emitidas em 2020.

Fonte: INE, 2021,
ISBN 978-989-25-0566-4.

Apesar das dificuldades na venda e da flutuação dos preços que se fizeram sentir em 2020, Portugal continuou a ser o maior consumidor de peixe, por habitante, na UE.

Portugal está geográfica e culturalmente ligado ao mar.

A extensa costa marítima determina a importância histórica e socioeconómica desta actividade, que ainda conta com muitas comunidades piscatórias tradicionais.

A pesca artesanal assume, portanto, um papel de destaque na frota nacional.

Em média, cada português consumiu:



59,9 kg



2,5x
* do que na UE

Fonte: EUMOFA, 2021,
ISBN 978-92-76-28905-0.

Desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, a diferentes abordagens e canais de venda, a pandemia desencadeou uma transformação digital e marcou um ponto de viragem no comércio electrónico, em que pescadores, produtores e distribuidores de pescado, tiveram de se adaptar às novas circunstâncias.

A Pesca e os mercados digitais

Adaptações de venda com sucesso

A nível nacional, as iniciativas digitais melhor estabelecidas operam essencialmente na região Centro e Sul do país, e já existiam pré-pandemia.



Como resposta à pandemia, foi no Norte que surgiram mais canais de venda de pescado promovidos especificamente por pescadores artesanais, muitas vezes com o apoio das rádios locais e das redes sociais.

Na região Norte:

Em **Castelo do Neiva**, onde a actividade da lota foi suspensa, as capturas diárias foram vendidas directamente aos consumidores finais.



Castelo do Neiva, 2020

Em **Esposende**, a lota realizou os leilões online e em directo através do Facebook, com a ajuda da Associação de Pescadores local.

Fontes: Comunicação pessoal e Facebook APPCEsposende, 2020.



APPCE está 😊 a sentir-se agradecido/a.
15 de abril de 2020 · 🌐

Gostariamos de agradecer mais uma vez a participação de todos na primeira venda online. A participação de mais de 172 pessoas em simultâneo criou dificuldades que precisamos ultrapassar para servir todos correctamente. Amanhã ainda não será possível voltar a fazer a venda neste formato. Estamos ainda a ver as melhores opções e a resolver problemas que nos permitam fazer a venda nas melhores condições. Estamos certos que conseguiremos fazê-lo brevemente. Comunicaremos aqui as alterações caso existam e as próximas sessões. Contudo há a possibilidade da compra em modo presencial a partir das 9:00. #todosjuntosposposende 🇵🇹



Fonte: Facebook @APPCEsposende

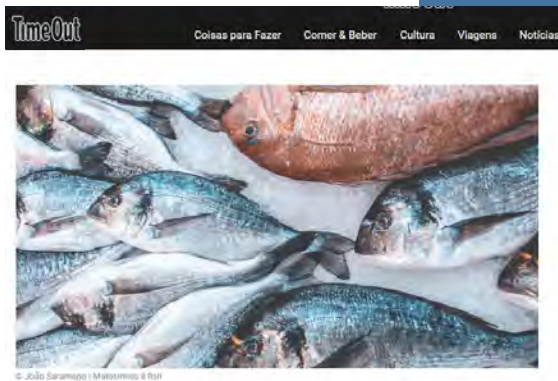
As peixarias tradicionais também se reinventaram, adoptando estratégias inovadoras para chegar aos seus clientes:



- maior aposta em plataformas digitais;

- entrega ao domicílio e personalização de serviços;

- encomendas por telemóvel, WhatsApp, e-mail e redes sociais.



Fonte: Facebook @Silva Fish



Fonte: Facebook @Peixaria Centenária

A Pesca e os mercados digitais

Adaptações de venda com sucesso

Cada vez mais surgem mercados digitais portugueses para venda de pescado fresco ao consumidor final, exclusivamente online.

Alguns já existiam antes da pandemia, mas tem havido um aumento do volume de negócios.

Assim, verificou-se:

- + Criação de novos e-marketplaces;
- + Aumento do número de compradores;
- + Aumento da área de entrega;
- + Contratação de trabalhadores.





Fonte: <https://peixinhodalota.pt>



Fonte: <https://peixeaporta.pt>

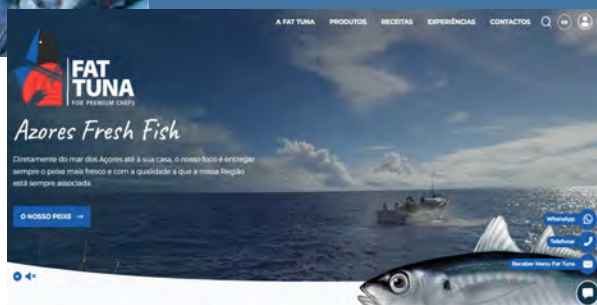


Peixaria 'Vidinha à Mesa'

Fonte: <https://vidinhaamesa.pt>



Fonte: <https://saber-a-mar.com>



Fonte: <https://fattuna.com>

E se os pescadores também comessem a...

...vender as suas próprias capturas, ainda no mar?



A integração do comércio electrónico e das ferramentas digitais no sector é um dos objectivos da Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030.



Porque valoriza:

- um preço justo;
- a qualidade e frescura;
- a disponibilidade da oferta;
- a rastreabilidade digital.



Informação sobre a sua origem: do mar ao consumidor final!



A pensar nos pescadores e nos compradores...



Enquanto entidade reguladora da primeira venda de pescado em Portugal, a Docapesca está a implementar um modelo de comércio digital de pescado que:

- contempla a legislação em vigor;
- garante pagamentos seguros;
- assegura a qualidade dos produtos;
- certifica a sua origem.

A proposta da Docapesca para Portugal:

“Leilão a Bordo”

O que é?

Novo serviço digital para pescadores e comerciantes, que permitirá a compra e venda do pescado, ainda a bordo da embarcação, através de uma app gratuita para smartphones.



Objectivos:

- ⇒ Simplificar e otimizar os processos de primeira venda vs leilão tradicional;
- ⇒ Criar novas oportunidades de negócio.

Para quando?

A implementar nas lotas de Sesimbra e Peniche ao longo de 2022 e alargamento a todos os portos de pesca nacionais.



Tecnologia para o Pescador/ Embarcação:



Para colocar o pescado à venda no leilão digital:

1. fotografar o pescado;
2. registar as características das capturas;
3. estabelecer o preço;
4. acompanhar as ofertas.

Leilão crescente a partir de um valor base



Venda imediata com valor pré-definido



Tecnologia para o Comprador:

DOCAPESCA
PORTOS E LOTAS, S.A.

Comprovativo de Compra em Lota

10002

RAJA PONTUD.T3
Raja brachyura

Captura: Atlântico Nordeste - Águas Portuguesas

Desembarque: Sesimbra

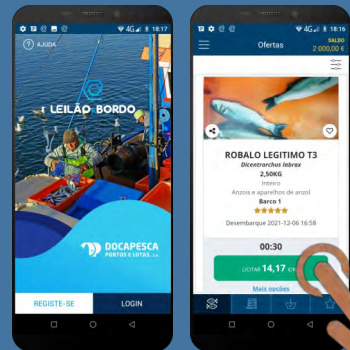
Barco: Barco 2

Em lota: Hoje

Data de controlo de qualidade: 05-12-2021

Grau de Frescura: A

Powered By Bitcliq Technologies, SA.



Acesso a ofertas e execução de compras desde o registo feito no mar, até à sua chegada a terra.

Projecto e-FishMarket: Mercado de primeira venda de pescado

(Operação n.º MAR-01.03.01-FEAMP-0031)

O Projecto e-FishMarket visa contribuir para uma melhor gestão da pesca, sobretudo ao nível das comunidades piscatórias mais pequenas do Norte de Portugal. Pretende-se sensibilizar os pescadores artesanais para as vantagens das novas tecnologias e dos mercados virtuais, assim como capacitá-los para a sua utilização.

Executado por:
Laboratório de Hidrobiologia e Ecologia



ISBN 978-989-53593-0-1



Cofinanciado por:

